

Estação de Avisos do Dão

ÍNDICE

Circular n.º **06/19**

Viseu, 29 de abril de 2019

MACIEIRA

Pedrado

Já foram observadas manchas de pedrado, conforme informação emitida na Circular anterior. As condições meteorológicas verificadas durante o último período de precipitação, condicionaram o posicionamento e eficácia da estratégia fitossanitária. As manchas resultantes deste período de infeção irão surgir a partir de **7 de maio**, pelo que se aconselha a proteção do seu pomar antes, mas o mais próximo possível desta data.

Nota: nos pomares onde existam manchas de pedrado as contaminações secundárias sucedem-se, bastando para isso que a folha permaneça molhada durante um determinado período de tempo.

Bichado-da-Fruta

Já foram intercetados adultos de Bichado-da-Fruta nas armadilhas instaladas nos nossos Postos de Observação Biológica. Encontram-se reunidas as condições para o acasalamento dos adultos e, nesta altura, deve optar por um produto de ação ovicida. Os fruticultores que optem pelas estratégias ovicida-larvicida ou larvicida devem aguardar novo aviso.

Piolhos cinzento e verde

Verificámos a presença de alguns focos de piolho cinzento. As condições encontram-se favoráveis ao desenvolvimento destes inimigos. Observe 100 rebentos ao acaso e se contabilizar 2 a 5 rebentos infestados com piolho cinzento e/ou 10 a 15 rebentos com piolho verde, deve realizar tratamento.

Nota: as variedades mais tardias ainda se encontram em floração. Aguarde, pois os tratamentos inseticidas devem ser realizados após esta terminar de modo a não prejudicar a atividade dos polinizadores.

OLIVAL

Caruncho

Na Circular de Aviso n.º 2 aconselhamos deixar alguns ramos dispersos no olival para servir de isco a esta praga. Já foi observado serrim nestes ramos. Caso tenha optado por esta estratégia proceda à retirada dos ramos e, de preferência, à sua queima.

Drosófila da asa manchada

Devido à quantidade de hospedeiros que esta praga ataca há necessidade de implementar, atempadamente, estratégias de proteção. Os estragos são normalmente conhecidos nos pequenos frutos, contudo cerejas, ameixas, pêsegos e damascos são também alvo desta praga. Deste modo, alertamos todos os produtores profissionais e não profissionais para que adotem medidas culturais que passam pelo controlo da vegetação, diminuição do nível de humidade, fazer à colheita uma seleção dos frutos e excluir todos os frutos estragados. As parcelas também devem estar limpas e todos os frutos retirados devem ser colocados em sacos pretos ou recipientes que, após fechados, devem ser expostos ao sol. A capacidade reprodutiva e dispersiva da praga é muito elevada e a sua deteção precoce é a chave para o sucesso. O método mais eficiente para detetar a presença da praga e acompanhar a sua evolução é a captura de adultos com recurso a armadilhas. Podem ser utilizadas armadilhas tradicionais ou comerciais. As mesmas podem ser também utilizadas na captura em massa, após reforço do número de dispositivos. Consulte a Circular de Aviso n.º 2 onde se descreve um exemplo de armadilha tradicional e isco a utilizar.